



**A sede da Fundação, no antigo prédio da Petrobrás**

# Um destino e uma vocação

**MARCIA KUBITSCHK**  
Especial para o JBr

A abertura da Fundação Ballet do Brasil para o público é certamente um presente especial que a cidade ganha em seus 31 anos. No momento em que Brasília atinge sua maturidade política, através de um governo eleito pelo povo, e busca sua independência econômica — uma das prioridades do governo Joaquim Roriz —, dotar a cidade de uma instituição voltada exclusivamente para a produção de arte é um passo definitivo na direção da plena realização do sonho dos brasileiros: ter uma capital que seja, em todos os níveis, reflexo de um Brasil moderno, democrático e reconhecido por suas qualidades.

Brasília nasceu da cultura, do engenho e do trabalho árduo dos brasileiros. Dois dos mais importantes artistas que o mundo contemporâneo conhece — o urbanista Lúcio Costa e o arquiteto Oscar Niemeyer — deixaram sua indelével marca na cidade. A Fundação Ballet do Brasil é, por isso e em todos os sentidos, a retomada dessas raízes, mais uma etapa que se cumpre em seu destino: ser pólo irradiador de cultura para o Brasil e para o mundo. Não há mais lugar para que o primeiro mundo se engane sobre qual é a capital do Brasil. Não estamos na Bolívia, como já tiveram a deselegância de declarar. E Brasília certamente está trabalhando para que sua identidade seja resgatada.

Não só a importância da Fundação Ballet do Brasil para a arte e a cultura deve ser considerada neste momento. Do ponto de vista econômico, da formação de mercado de trabalho, pode-se ver a importância dessa companhia. A dança é uma das artes mais completas. Ela envol-

ve a música — haverá músicos trabalhando com a Fundação. Envolve também a literatura — grandes espetáculos de dança foram criados a partir de obras literárias, as mais importantes em todo o mundo. As artes plásticas estão presentes na cenografia, e o teatro na interpretação cênica. Há inúmeros profissionais, em Brasília e no Brasil, à espera de um mercado de trabalho adulto, que possa absorvê-los.

Sinto-me especialmente orgulhosa em estar em Brasília neste momento, e em ter contribuído para que mais este sonho esteja sendo realizado. A hora é de somar esforços e o poder público está fazendo sua parte, contribuindo para que iniciativas como essa se tornem fato. Brasília está de parabéns — aos 31 anos caminha para cumprir seu destino.

□ **Marcia Kubitschek, vice-governadora do DF, é presidente da Fundação de Ballet do Brasil, com sede em Brasília.**